

**Rating Action: Belo Horizonte, City of**

**Moody's Atribui pela Primeira Vez o Rating Ba1 ao Município Brasileiro de Belo Horizonte**

---

New York, July 18, 2008 -- A Moody's Investors Service atribuiu o rating de emissor Ba1 nas escalas globais em moeda estrangeira e local, e Aa2.br na escala nacional, para o Município de Belo Horizonte, no Brasil. A perspectiva dos ratings é estável. Os ratings refletem o endividamento moderado do Município, seu satisfatório desempenho financeiro e uma base econômica diversificada que dá suporte às finanças do município.

Os ratings também incorporam uma expectativa de aumento na tomada de empréstimos nos próximos anos, à medida que o município melhora e expande sua infra-estrutura; esses empréstimos não devem afetar significativamente os níveis de endividamento em relação a suas receitas. A qualidade de crédito também é afetada pelo ambiente operacional do País, que é típico de países emergentes e sugere um nível relativamente alto de risco sistêmico.

Sendo a terceira maior cidade do Brasil, Belo Horizonte, a capital do estado de Minas Gerais, possui uma base econômica diversificada que fornece suporte às finanças do município. O município se beneficia de sua estratégica localização no centro do estado e o acesso é facilitado por uma rede de rodovias nacionais e um aeroporto ligando o município ao resto do país. Por ser a capital, Belo Horizonte é beneficiada pela ampla presença governamental, além de funcionar como um centro de serviços para as importantes atividades de mineração, siderurgia, transporte e outras manufaturas realizadas em Minas Gerais. É um importante centro educacional com universidades respeitadas e outras instituições de ensino superior.

O rating do município é justificado por sua moderada carga de dívida, que representa aproximadamente 30% da receita anual total do município. Essa posição é favorável em comparação com outros governos locais e regionais no Brasil e com pares internacionais. A carga da dívida cresceu em 2007 quando o município reconheceu oficialmente valores devidos a entidades locais e estaduais e entrou em acordos para pagamento dos valores devidos. Espera-se que o município passe a tomar mais crédito nos próximos dois anos, quando tomará empréstimos do BNDES como parte do programa do Governo Federal para acelerar investimentos de capital em todo o país (PAC) e também, um empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. A dívida, porém, deve continuar administrável devido à amortização da dívida e ao ritmo do crescimento da receita.

O desempenho financeiro do município tem sido satisfatório, suportado por impostos sobre serviços e imóveis, assim como por transferências estaduais e federais confiáveis. O crescimento da receita tem sido ampliado pelos esforços do governo municipal para modernizar a arrecadação e reduzir a evasão fiscal. Ao mesmo tempo, as despesas têm sido pressionadas pelos crescentes custos de pessoal e necessidades críticas de infra-estrutura.

Os superávits operacionais (incluindo pagamentos de juros), com média pouco acima de 8% das receitas entre 2002 e 2007, permitiram que o município financiasse uma parcela significativa de investimentos de capital com recursos próprios. Porém, ao incluirmos as despesas de capital, o município gerou déficits financeiros, embora tenham alcançado uma média administrável de 3,7% da receita desde 2002.

Belo Horizonte projetou um superávit operacional inferior em 2008 -- igual a 2,6% das receitas totais -- em parte por conta do esperado impacto sobre todo o ano dos aumentos salariais concedidos no ano anterior. O município tem planos de executar um significativo programa de investimento de capital para melhorar e ampliar as vias públicas, sistemas de esgoto e infra-estrutura de moradias urbanas. Os recursos para um aumento de quase o dobro nas despesas de capital virão de transferências federais especiais e outras receitas não-recorrentes de capital que devem permitir que o município alcance seu déficit financeiro orçado de -3,1% da receita. No médio prazo, a Moody's espera que o desempenho financeiro do município permaneça estável devido aos esforços em andamento para melhorar os controles sobre as arrecadações fiscais e despesas somados à continuidade da expansão econômica.

Os ratings na escala nacional podem ser entendidos como uma classificação relativa de idoneidade creditícia (incluindo suporte externo relevante) dentro de um determinado país. Os ratings na escala nacional não devem ser comparados entre países; ao contrário, eles tratam do risco de crédito relativo dentro de um determinado país. O uso dos ratings em escala nacional por investidores é apropriado somente para aquela parte de uma carteira que esteja exposta ao mercado local de um determinado país, levando em consideração os diversos riscos implícitos nos ratings em moeda local e estrangeira daquele país.

Milan  
Mauro Crisafulli  
VP - Senior Credit Officer  
International Public Finance  
Moody's Investors Service  
Telephone:+39-02-9148-1100

New York  
Debra Roane  
VP - Senior Credit Officer  
International Public Finance  
Moody's Investors Service  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

---

© Copyright 2008, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at [www.moody's.com](http://www.moody's.com) under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."